

ORIENTAÇÕES EUROPEIAS PARA A ELABORAÇÃO E A REDAÇÃO DE DESCRIÇÕES SUCINTAS DE QUALIFICAÇÕES BASEADAS EM RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Grupo de projeto QEQ-Europass

Publicado pela primeira vez em inglês como:

EQF-Europass Project Group. (2024). *European guidelines for the development and writing of short, learning-outcomes-based descriptions of qualifications*. Publications Office of the European Union. Cedefop working paper series, 21. <http://data.europa.eu/doi/10.2801/838553>

Com o apoio da Comissão Europeia, estas orientações foram traduzidas e estão agora disponíveis em todas as línguas oficiais da UE, bem como noutras versões linguísticas. As traduções foram revistas e concluídas com o apoio de peritos nacionais. A Comissão Europeia é a única responsável pela exatidão das traduções. A versão inglesa é considerada um documento de referência.

A presente publicação deve ser citada da seguinte forma:

Grupo de projeto QEQ-Europass. Comissão Europeia (2024). *Orientações europeias para a elaboração e a redação de descrições sucintas de qualificações baseadas em resultados de aprendizagem* Serviço das Publicações da União Europeia. Série de documentos de trabalho do Cedefop, 21. <http://data.europa.eu/doi/10.2801/3693692>

Estão disponíveis na Internet muitas outras informações sobre a União Europeia.

É possível aceder a essas informações através do servidor Europa (<http://europa.eu>).

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2024



© Cedefop, 2024.

Salvo indicação em contrário, a reutilização do presente documento é autorizada ao abrigo de uma licença Creative Commons Attribution 4.0 International (CC BY 4.0) (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>). Tal significa que a reutilização é autorizada desde que seja feita menção adequada da origem do documento e que sejam indicadas eventuais alterações.

[PDF](#)

[ISSN 1831-2403](#)

[ISBN 978-92-896-3960-6](#)

[doi: 10.2801/3693692](#)

TI-BA-24-003-PT-N

O Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop) é o centro de referência da União Europeia em matéria de ensino e formação profissionais, aptidões e qualificações, sobre os quais disponibilizamos informações, estudos, análises e provas

para a elaboração de políticas nos Estados-Membros da UE. O Cedefop foi inicialmente criado em 1975 pelo Regulamento (CEE) n.º 337/75 do Conselho. Esta decisão foi revogada em 2019 pelo Regulamento (UE) 2019/128 que cria o Cedefop como agência da União com um mandato renovado.

Europa 123, Salónica (Pylea), GRÉCIA
Correio postal: Cedefop service post, 57001 Thermi, GRÉCIA
Tel. +30 2310490111, Fax +30 2310490020
Correio eletrónico: info@cedefop.europa.eu
www.cedefop.europa.eu

Jürgen Siebel, *diretor executivo*
Mario Patuzzi, *presidente do Comité de Direção*

Agradecimentos

As presentes orientações são o resultado do trabalho do grupo de projeto QEQ-Europass sobre descrições sucintas de resultados de aprendizagem das qualificações.

Em junho de 2021, o grupo consultivo do Quadro Europeu de Qualificações e o grupo consultivo Europass acordaram criar o grupo de projeto para elaborar e acordar princípios orientadores comuns sobre a estruturação de descrições sucintas de resultados de aprendizagem para a publicação de qualificações nas bases de dados e registos ligados ao Europass. O grupo trabalhou entre dezembro de 2021 e outubro de 2023.

Entre os membros do grupo de projeto contam-se peritos de 12 países e organizações de partes interessadas representativas do ensino e da formação e do mercado de trabalho. O grupo consultivo do Quadro Europeu de Qualificações e o grupo consultivo Europass foram consultados sobre os projetos provisório e definitivo das orientações.

A coordenação dos trabalhos coube à Comissão Europeia, designadamente à DG Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão, em conformidade com a Recomendação de 2017 relativa ao Quadro Europeu de Qualificações e à Decisão Europass de 2018. Representado por Zelda Azzarà e Jens Bjornavold, o Cedefop prestou apoio técnico e conceptual e elaborou as orientações em estreita coordenação com os membros do grupo de projeto, que incluiu também a Fundação Europeia para a Formação.

Em especial, gostaríamos de agradecer aos membros do grupo de projeto, que deram contributos valiosos, realizaram consultas, testaram as orientações junto dos peritos e partes interessadas nacionais e ajudaram a melhorar o documento.

Índice

AGRADECIMENTOS.....	1
ÍNDICE.....	2
QUADROS, FIGURAS E CAIXAS	4
INTRODUÇÃO	5
A importância de descrições sucintas de qualificações baseadas em resultados de aprendizagem.....	5
Elaboração e objetivo das orientações	6
Utilizadores e aplicações das orientações.....	7
Âmbito de aplicação das orientações	7
Utilização de descrições sucintas de resultados de aprendizagem	8
Como consultar as orientações	9
Considerações adicionais.....	10
DESCRIÇÕES SUCINTAS BASEADAS EM RESULTADOS DE APRENDIZAGEM: PRINCIPAIS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	11
A - ASPETOS FORMAIS	12
A1. Extensão	12
A2. Formato da descrição	12
B - ASPETOS DE CONTEÚDO	13
B1. Objetivos gerais e orientação da qualificação sob a forma de texto narrativo	13
Perguntas orientadoras	14
Recomendações	16
Considerações e sugestões adicionais.....	20
B2 – Resultados de aprendizagem expostos em lista de pontos	20
Perguntas orientadoras	23
Recomendações	24
Considerações e sugestões adicionais.....	29
ACRÓNIMOS	31

ANEXOS.....	32
Anexo I. Exemplos de descrições sucintas de qualificações baseadas em resultados de aprendizagem.....	32
Anexo II. Verbos de ação	35
Anexo III. Qualificativos (adjetivos e advérbios)	38
Anexo IV. Quadro Europeu de Qualificações: descritores de nível ().....	39
Anexo V. Fontes e ligações adicionais	42
RESUMO	44

Quadros, figuras e caixas

Quadros

Quadro 1.	Estrutura e formato da descrição sucinta (texto narrativo e lista de pontos)	12
Quadro 2.	Objetivo geral e orientação da qualificação	13
Quadro 3.	Resultados de aprendizagem expostos em lista de pontos	21
Quadro 4.	Sintaxe das frases (lista de pontos) relativas aos resultados de aprendizagem	24

Figuras

Figura 1.	Descrições sucintas baseadas em resultados de aprendizagem: principais elementos constitutivos	11
-----------	--	----

Caixas

Caixa 1.	Exemplos de textos narrativos de introdução aos objetivos gerais e à orientação das qualificações	13
Caixa 2.	Definições dos conceitos principais	21

Introdução

A importância de descrições sucintas de qualificações baseadas em resultados de aprendizagem

Os resultados de aprendizagem são enunciados do que uma pessoa deve saber, compreender e/ou ser capaz de fazer uma vez concluído um processo de aprendizagem. O desenvolvimento e a utilização de quadros nacionais de qualificações (QNQ) baseados em resultados de aprendizagem e associados ao Quadro Europeu de Qualificações (QEQ) ao nível da UE melhoraram a transparência e a comparabilidade das qualificações ⁽¹⁾ em toda a Europa.

Embora os níveis do QEQ e dos QNQ constituam uma forma simples de compreender, de forma imediata, as qualificações, o desenvolvimento de bases de dados e registos de qualificações reveste uma importância significativa para o aprofundamento da transparência das qualificações.

A adoção da abordagem baseada em resultados de aprendizagem provou ser útil para identificar semelhanças e diferenças entre as qualificações, permitindo uma melhor compreensão dos respetivos âmbito e orientação ⁽²⁾. No entanto, estudos e projetos recentes revelam que as descrições dos resultados de aprendizagem podem variar, por exemplo em termos de extensão, formulação e granularidade, o que constitui um desafio para a comparabilidade das qualificações ⁽³⁾.

(1) Qualificações: resultado formal de um processo de avaliação e validação obtido quando uma autoridade competente decide que uma pessoa alcançou resultados de aprendizagem de acordo com determinados referenciais.

(2) Cedefop (2020). *European qualifications framework. Initial vocational education and training: focus on qualifications at levels 3 and 4* (Quadro Europeu de Qualificações. Educação e formação profissional inicial: incidência nas qualificações dos níveis 3 e 4).

Cedefop (2020). *National qualifications frameworks developments in Europe 2019. Qualifications frameworks: transparency and added value for end users* (Evolução dos quadros nacionais de qualificações na Europa 2019. Quadros de qualificações: transparência e valor acrescentado para os utilizadores finais).

Cedefop (2022). *Comparing vocational education and training qualifications: towards methodologies for analysing and comparing learning outcomes* (Comparação de qualificações do ensino e formação profissionais: rumo a metodologias de análise e comparação dos resultados de aprendizagem).

(3) Projetos-piloto e grupo de projeto QEQ sobre a comparabilidade horizontal das qualificações 2016 e 2018; grupo de projeto QEQ-Europass sobre descrições sucintas das qualificações 2023;

Descrições completas de qualificações nacionais são elaboradas de acordo com os critérios e prioridades nacionais, podendo ter como referência numerosos resultados de aprendizagem específicos. Tendo por base, mas não substituindo, as descrições nacionais completas, as descrições sucintas têm várias vantagens, uma vez que podem facilitar o acesso e constituir um ponto de entrada para os aprendentes ou empregadores individuais que procuram informações sobre qualificações específicas. São mais fáceis de traduzir e podem dar uma perspetiva geral do conteúdo e do perfil da qualificação.

A estruturação de descrições sucintas de acordo com os mesmos princípios é importante para aumentar a transparência e a compreensão e facilitar a comparação. Pode também contribuir para aproveitar os desenvolvimentos no domínio digital para aceder, utilizar, ligar e comparar informações sobre o conteúdo e o perfil das qualificações ⁽⁴⁾.

A melhoria da acessibilidade, da transparência e da comparabilidade das qualificações pode aumentar a mobilidade dos trabalhadores e dos aprendentes, bem como apoiar a aprendizagem ao longo da vida e a gestão da carreira, complementando diferentes qualificações e experiências.

Elaboração e objetivo das orientações

As presentes orientações foram elaboradas por um grupo de peritos ⁽⁵⁾ ao nível da UE, coordenado pela Comissão Europeia com o apoio técnico e conceptual do Cedefop e em consulta com peritos e partes interessadas nacionais.

Cedefop (2022). [Comparing vocational education and training qualifications: towards methodologies for analysing and comparing learning outcomes](#) (Comparação de qualificações do ensino e formação profissionais: rumo a metodologias de análise e comparação dos resultados de aprendizagem).

Cedefop (2022). [Defining, writing and applying learning outcomes: a European handbook](#) (Definição, redação e aplicação de resultados de aprendizagem: manual europeu). Segunda edição.

- (4) Azzara Z., & Garmash A. (2022). «[From fragmented paper-based systems to digitally connected qualification systems accessible to citizens](#)», em Cedefop, ETF, UNESCO & Instituto para a Aprendizagem ao Longo da Vida da UNESCO. *Global Inventory of regional and national qualifications frameworks 2022. Volume 1: Thematic Chapters*. Serviço das Publicações da União Europeia.
- (5) O grupo consultivo do Quadro Europeu de Qualificações e o grupo consultivo Europass acordaram em criar um grupo de projeto mandatado para elaborar orientações sobre descrições sucintas de resultados de aprendizagem para publicação no Europass. Composto por peritos de 12 países (Alemanha, Áustria, Bélgica (NL), Chipre, Eslovénia, Finlândia, França, Hungria, Itália, Noruega, Países Baixos e Portugal), da Associação Europeia de Universidades, da SEMUnited, da

No total, foram apresentadas 33 qualificações (descrições sucintas e completas) no âmbito do grupo, das quais 22 foram analisadas para extrair os princípios fundamentais em que se baseiam as orientações. Na 60.^a reunião do GC QEQ, realizada em novembro de 2022 (nota GC QEQ 60-4), foi apresentado um projeto inicial das orientações, posteriormente testado. Este processo consistiu na recolha de contributos das partes interessadas nacionais sobre o texto das orientações, bem como na elaboração de descrições sucintas de qualificações com base nas orientações, a fim de lhes aditar exemplos. No fim do processo, foram elaboradas 20 descrições, a que se seguiu um processo de análise pelos pares para identificar os aspetos das orientações a melhorar com vista a uma maior clareza e identificar as descrições suscetíveis de servir de exemplo (no final, foram incluídos três exemplos nas orientações).

O objetivo é promover princípios comuns e, consequentemente, uma estrutura e uma abordagem coerentes para elaborar descrições sucintas e sintéticas de resultados de aprendizagem de qualificações para publicação nas bases de dados e registos de qualificações ligados ao [Europass](#).

Utilizadores e aplicações das orientações

As presentes orientações são vantajosas para administradores, prestadores de ensino e formação, organismos responsáveis pelas qualificações e/ou peritos responsáveis pela definição e descrição de qualificações a todos os níveis e em todos os setores, públicos ou privados, na elaboração de descrições sucintas.

Apesar de formuladas para a redação de descrições sucintas dos resultados de aprendizagem das qualificações dos QNQ e do QEQ, as orientações podem ser aplicadas a qualquer qualificação, certificado e diploma, bem como para descrever componentes ou unidades de qualificações. Podem também ser utilizadas para descrever qualificações com ou sem níveis dos QNQ e do QEQ.

Âmbito de aplicação das orientações

A elaboração de descrições sucintas e longas das qualificações é uma competência nacional.

As presentes orientações apoiam a elaboração e a redação de descrições sucintas e precisas baseadas em resultados de aprendizagem, que reflitam o conteúdo, a orientação e a complexidade de todos os tipos e níveis de

BusinessEurope e da ETF, o grupo foi presidido pela Comissão Europeia e contou com o apoio técnico e conceptual do Cedefop.

qualificação. As presentes orientações não dizem respeito a descrições completas ou integrais das qualificações (por exemplo, sob a forma de referenciais de qualificação ou programas nacionais).

Os modelos de informação existentes ⁽⁶⁾ propõem campos de informação (por exemplo, a designação da qualificação, o organismo que a atribui e o domínio) para melhorar a partilha de informações sobre qualificações e bases de dados e registos das mesmas ⁽⁷⁾. Porém, os modelos existentes apenas fornecem orientações gerais sobre como apresentar informações sobre resultados de aprendizagem de uma forma que favoreça a transparência e a comparabilidade. As presentes orientações têm por base, e visam integrar, esses modelos através de um exame mais atento do campo de informação específico «resultados de aprendizagem».

Utilização de descrições sucintas de resultados de aprendizagem

A nível europeu e internacional, por exemplo através do Europass e do QEQ, a elaboração de descrições sucintas facilita a transparência e a comparabilidade das qualificações de diferentes setores e países. Essas descrições oferecem igualmente a oportunidade de melhorar a qualidade e o alcance das ferramentas existentes de partilha de informações sobre qualificações.

A nível nacional, as descrições sucintas podem servir para fins de informação e comunicação, nomeadamente para apoiar quadros de qualificações e integrar bases de dados e registos de qualificações.

⁽⁶⁾ «Modelos de informação» é o termo utilizado no contexto do modelo europeu de aprendizagem. Refere-se às fontes analisadas e consideradas para construir o modelo europeu de aprendizagem. Inclui, por exemplo, definições e referenciais extraídos da Recomendação relativa ao QEQ, da Recomendação Europass, do suplemento ao diploma ou do suplemento ao certificado.

⁽⁷⁾ O anexo VI da Recomendação relativa ao QEQ indica campos de dados obrigatórios e facultativos para a publicação eletrónica de informações sobre todos os tipos e níveis de qualificações (por exemplo, a designação da qualificação, o organismo que a atribui e o domínio). Com base no anexo III, o Registo de Dados de Qualificações (QDR) e o modelo europeu de aprendizagem (ELM) apoiam a publicação e a partilha de informações sobre qualificações no Europass. Embora salientando a importância das informações sobre resultados de aprendizagem, estes modelos existentes apenas fornecem orientações gerais sobre como apresentar tais informações de uma forma que favoreça a transparência e a comparabilidade. Deste modo, pode considerar-se que as presentes orientações têm por base, mas também alargam, os modelos existentes de partilha de informações sobre qualificações.

As descrições sucintas de qualificações devem permitir que os utilizadores e partes interessadas (nomeadamente, aprendentes, empregadores, conselheiros, pais, professores, prestadores de ensino e formação, profissionais responsáveis pela validação) nacionais e internacionais compreendam rapidamente o conteúdo, a complexidade e a orientação da aprendizagem. Embora devam transmitir informações coerentes sobre o nível de complexidade da aprendizagem, as descrições não têm por objetivo principal fornecer uma justificação exaustiva do nível do QEQ/QNQ.

A utilização de descrições sucintas de resultados de aprendizagem pode depender dos contextos e práticas nacionais, incluindo das suas relações com descrições mais pormenorizadas de qualificações ou com programas e currículos. Certos países distinguem já entre descrições completas e pormenorizadas de resultados de aprendizagem utilizadas para fins de nivelamento ou reconhecimento, utilizando descrições mais sucintas para resumir os aspetos principais da qualificação.

Como consultar as orientações

As orientações dividem-se em duas secções principais: A e B.

A secção A centra-se nos aspetos formais da descrição (extensão e formato). A secção B incide sobre os aspetos de conteúdo da descrição, fornecendo orientações sobre o que ter em conta na sua elaboração e apresentando sugestões sobre a sintaxe das frases.

Para redigir descrições sucintas, importa abordar os aspetos principais de conteúdo enumerados nas orientações (alcance/âmbito, profundidade/complexidade e contexto) com flexibilidade e não de forma rígida ou mecânica. Certas distinções são abstrações conceptuais que, na prática, se sobrepõem.

Algumas das sugestões apresentadas poderão parecer evidentes ou simples para peritos e profissionais ligados ao domínio dos resultados de aprendizagem. Dado que as orientações visam também ajudar as pessoas menos familiarizadas com este domínio, incluem também conselhos genéricos, bem como ligações para recursos adicionais (ver a secção relativa às referências e ligações).

A fim de facilitar a compreensão do leitor, as orientações incluem explicações, imagens, perguntas orientadoras, recomendações e sugestões e considerações adicionais. Além dos três exemplos de descrições sucintas constantes do anexo I, as orientações incluem exemplos específicos associados a recomendações e sugestões. É igualmente fornecida uma lista de verbos de ação e qualificativos.

Os exemplos constantes das orientações são retirados de descrições sucintas de qualificações já existentes ou foram adaptados ou criados a título ilustrativo.

Considerações adicionais

Durante a elaboração destas orientações e dos exemplos conexos (anexo I), tornou-se evidente que a elaboração da perfeita descrição sucinta é uma tarefa exigente. Trata-se de uma competência nacional, e países diferentes podem ter critérios distintos a satisfazer ou aspetos que queiram realçar. A elaboração das presentes orientações deve ser encarada como parte de um esforço de colaboração em curso entre países, destinado a elaborar e aplicar orientações comuns às descrições de resultados de aprendizagem para melhorar a transparência e a comparabilidade das qualificações. Com a experiência, a colaboração contínua e os intercâmbios sobre a aplicação das orientações em diversos países e setores, as orientações podem evoluir ainda mais, incorporando exemplos adicionais.

Ao redigir descrições sucintas de qualificações baseadas em resultados de aprendizagem, recomenda-se que se pondere o recurso à participação e ao contributo de peritos externos à organização e/ou ao país.

Descrições sucintas baseadas em resultados de aprendizagem: principais elementos constitutivos

Para elaborar e redigir descrições sucintas, devem ser tidos em conta os seguintes princípios:

A. Aspectos formais

- (a) A.1 Extensão da descrição (750 a 1 500 caracteres sem espaços);
- (b) A.2 Formato da descrição (texto narrativo e lista de pontos).

B. Aspectos de conteúdo

- (a) B.1 Objetivos gerais e orientação da qualificação (sob a forma de texto narrativo);
- (b) B.2 Principais resultados de aprendizagem (sob a forma de lista de pontos) para expor a orientação, o conteúdo e a complexidade da qualificação, cobrindo os seguintes aspetos:
 - (i) B.2.1 Alcance/âmbito da aprendizagem adquirida;
 - (ii) B.2.2 Profundidade/complexidade da aprendizagem adquirida;
 - (iii) B.2.3 Informações contextuais.

Figura 1. Descrições sucintas baseadas em resultados de aprendizagem: principais elementos constitutivos



Fonte: Grupo de projeto QEQ-Europass sobre descrições sucintas de resultados de aprendizagem das qualificações.

A - Aspectos formais

A1. Extensão

A descrição deve ter entre 750 e 1 500 carateres (sem espaços).

Esta extensão indicativa pode ser suficiente para expor e permitir que os leitores compreendam rapidamente as características essenciais da qualificação. Foi fixado um limite indicativo para garantir que a descrição possa ser considerada sucinta.

A2. Formato da descrição

Descreva a qualificação utilizando uma combinação de texto narrativo e lista de pontos.

O texto narrativo deve apresentar o objetivo geral e a orientação da qualificação (B.1).

As listas de pontos devem expor os resultados específicos da aprendizagem (B.2).

Quadro 1. Estrutura e formato da descrição sucinta (texto narrativo e lista de pontos)

Texto narrativo de apresentação dos objetivos gerais e da orientação da qualificação	O titular da qualificação.....
Lista de pontos relativos aos resultados de aprendizagem	O/a aprendente é capaz de: 1) 2) 3) ...

Fonte: Grupo de projeto QEQ-Europass sobre breves descrições dos resultados de aprendizagem das qualificações.

B - Aspectos de conteúdo

B1. Objetivos gerais e orientação da qualificação sob a forma de texto narrativo

A descrição deve começar por uma introdução sucinta sob a forma de um texto narrativo que exponha o objetivo geral e a orientação da qualificação, incluindo informações contextuais ⁽⁸⁾.

A introdução deve permitir que o leitor compreenda o essencial da qualificação, bem como o papel e a posição da mesma no mercado de trabalho, nos sistemas de ensino e formação e/ou na sociedade em geral.

Quadro 2. Objetivo geral e orientação da qualificação



Texto narrativo de apresentação dos objetivos gerais e da orientação da qualificação.	O titular da qualificação _____
Pontos normandos relativos aos resultados da aprendizagem	O/a aprendiz é capaz de: 1) 2) 3) ...

Fonte: Grupo de projeto QEQ-Europass sobre breves descrições dos resultados de aprendizagem das qualificações.

Caixa 1. Exemplos de textos narrativos de introdução aos objetivos gerais e à orientação das qualificações

Exemplo A

O titular da qualificação «Auxiliar de escritório» (nível 4 do QEQ/QNQ) possui os conhecimentos e aptidões necessários para desempenhar funções de escritório, administrativas e organizacionais em empresas de todos os setores e outras instituições (por exemplo, administração pública, organizações, associações, etc.) com base na sua formação dual de três anos na empresa de formação e no estabelecimento de ensino profissional. Em função do objeto da função, trabalha nos

⁽⁸⁾ Em muitos casos, o título da qualificação fornece informações importantes sobre a origem e a orientação da qualificação, especialmente se designar um tipo de qualificação bem conhecido (EFP inicial, licenciatura ou mestrado) e/ou uma determinada função ou profissão. Mas como tal nem sempre acontece, é necessária uma descrição precisa do contexto. As informações relativas ao contexto são importantes para descrever o objetivo geral e a orientação da qualificação (B1) e elaborar os resultados de aprendizagem sob a forma de lista de pontos (B2).

serviços de apoio administrativo, na contabilidade, no serviço de pessoal ou em áreas como as compras, as vendas ou a armazenagem.

Exemplo B

O titular da qualificação «Formação profissional inicial em tecnologias ambientais para a gestão de águas residuais» (nível 4 do QEQ/QNQ) pode trabalhar com sistemas de drenagem e gestão de águas pluviais, bem como no tratamento de águas residuais e lamas de depuração. Trabalha em estações de tratamento de águas residuais municipais e industriais e em empresas de saneamento. Assegura o funcionamento sustentável e eficiente do ponto de vista energético de estações de tratamento de águas residuais municipais e industriais. O titular da qualificação pode gerir pequenas estações de tratamento de águas residuais.

Exemplo C

O titular da qualificação «Qualificação profissional em serviços de cabeleireiro e cuidados de beleza» (nível 4 do QEQ/QNQ) pode prestar serviços a clientes em estabelecimentos de estética e cabeleireiro e vender os produtos e serviços da empresa com base num conhecimento exaustivo dos produtos e dos procedimentos de saúde e segurança. Tem competências básicas comuns e pode escolher especializar-se em gestão de serviços de cabeleireiro e cuidados de beleza, cosmética, cabeleireiro ou barbearia.

Exemplo D

O titular da qualificação «Contabilista certificado» (nível 5 do QEQ/QNQ) pode registar e verificar os dados financeiros de organizações externas. Pode aconselhar os clientes sobre o cumprimento da legislação contabilística e prestar-lhes as informações empresariais necessárias. O titular desta qualificação pode exercer a profissão de contabilista como atividade por conta própria. Na Bélgica (Flandres), apenas contabilistas acreditados podem exercer a profissão.

Exemplo E

O titular da qualificação «Assistente de cirurgia» (nível 6 do QEQ/QNQ) desempenha um papel essencial na assistência cirúrgica, com muitas operações cirúrgicas reservadas e arriscadas e uma rápida sucessão de evoluções tecnológicas complexas. Pode integrar uma equipa multidisciplinar composta por cirurgiões, anestesistas, assistentes de anestesia e assistentes operacionais. Pode assistir o especialista assistente nas suas atividades e coordenar e dirigir a prestação de cuidados ao doente durante o período perioperatório. Além disso, pode colaborar com os serviços auxiliares do serviço de cirurgia, como o serviço de esterilização central, os serviços de enfermagem, o serviço de radiologia e os laboratórios. A qualificação pode ser obtida no âmbito da formação inicial, caso o/a aprendiz integre uma instituição de cuidados de saúde certificada durante o curso.

Fonte: Grupo de projeto QEQ-Europass sobre breves descrições dos resultados de aprendizagem das qualificações.

Perguntas orientadoras

As perguntas que se seguem destinam-se a facilitar a reflexão sobre os aspetos passíveis de inclusão na elaboração dos textos narrativos que apresentam os

objetivos gerais e a orientação das qualificações (B1). Não se pretende uma resposta direta ou mecânica a todas as perguntas.

(a) Para que fins pode ser utilizada a qualificação no mercado de trabalho, no ensino e formação e/ou na sociedade em geral? O que pode o titular da qualificação fazer com a qualificação?

(i) a qualificação prepara para tarefas, funções e/ou profissões específicas?

(ii) a qualificação confere um direito específico, por exemplo, através do licenciamento de práticas profissionais? Dá acesso a uma profissão regulamentada? Confere o direito de iniciar atividades económicas ou empresariais específicas?

(iii) se não estiver diretamente ligada a funções ou profissões específicas, qual é o objetivo da qualificação em relação a:

- emprego,
- educação e formação iniciais,
- educação e formação contínuas.
- desenvolvimento pessoal?

(iv) a qualificação dá acesso ao prosseguimento de uma aprendizagem específica? É pertinente mencionar possíveis percursos de progressão?

(v) existem requisitos específicos de acesso à qualificação que devam ser mencionados para clarificar o respetivo papel e posição?

(b) Que conhecimentos, aptidões e/ou competências essenciais ⁽⁹⁾ possui um titular desta qualificação?

⁽⁹⁾ Nas discussões sobre os quadros europeus de qualificações, o termo «competência» suscitou um debate devido às suas diferentes interpretações. Embora o consenso tenha sido relativamente rápido para definir as «aptidões» e os «conhecimentos» no desenvolvimento inicial do QEQ, a definição do terceiro domínio revelou-se mais difícil. O terceiro domínio do QEQ foi inicialmente designado por «competência», mas o seu âmbito de aplicação cingia-se ao conceito de «autonomia e responsabilidade». A revisão do QEQ de 2017 alterou a designação do título do terceiro domínio apenas para «autonomia e responsabilidade», sem alterações relevantes nos descritores de nível. A análise dos descritores de nível dos QNQ em relação ao «terceiro domínio do QEQ» (anteriormente designado por competência e agora por responsabilidade e autonomia) mostra que, embora todos os descritores a nível nacional apresentem elementos alinhados com a autonomia e a responsabilidade de acordo com as recomendações do QEQ, alguns alargaram o âmbito dos respetivos descritores para passarem a abranger dimensões mais vastas, tais como «pensamento crítico», «criatividade», «empreendedorismo», «aprender a aprender», «cooperação», etc. Embora refiram explicitamente os descritores de nível do QEQ como um ponto de partida essencial, num esforço que visa incluir tanto quanto possível as práticas nacionais e não excluir aspetos considerados importantes nos diversos países, as

- (c) O que se espera do titular da qualificação, por exemplo no que respeita à capacidade para trabalhar de forma independente?
- (d) O que se espera do titular da qualificação, por exemplo no que respeita à assunção da responsabilidade por processos e pela gestão de outras pessoas?

Recomendações

- (a) Mantenha o texto narrativo breve e conciso, de forma a que a extensão corresponda aproximadamente a 1/4 da descrição completa;
- (b) Evite utilizar um género específico;
- (c) Utilize a expressão «o titular da qualificação...» ou o título obtido no final da qualificação e, se necessário, utilize «o/a»;
- (d) Indique o nível do QEQ/QNQ (quando aplicável) entre parêntesis.

Exemplo: «O titular da qualificação “Auxiliar de escritório” (nível 4 do QEQ/QNQ) pode...»;

- (e) Assegure que o texto narrativo introduz com exatidão os resultados de aprendizagem enumerados em lista de pontos, garantindo a coerência entre o primeiro e estes últimos.

Evite discrepâncias entre o texto narrativo e a lista de pontos. Por exemplo, o texto narrativo realça elevados níveis de autonomia, mas a lista de resultados da aprendizagem refere apenas a colaboração com terceiros;

- (f) Consoante a orientação da qualificação, inclua informações sobre a posição e o papel da qualificação no mercado de trabalho, nos sistemas de ensino e formação e/ou na sociedade em geral.

Exemplos de informações contextuais incluídas no texto narrativo para ilustrar o papel da qualificação no mercado de trabalho:

- (i) «o titular da qualificação “Administração de empresas” (nível 5 do QEQ/QNQ) pode trabalhar em ramos da atividade de gestão e administrativa e a ser empresário em nome individual»,
- (ii) «o titular da qualificação “Operador de serviços de promoção e receção” (nível 3 do QEQ/QNQ) pode trabalhar em alojamentos turísticos, agências de viagens e serviços de assistência turística»,
- (iii) «o titular da qualificação “Carpintaria” (nível 4 do QEQ/QNQ) pode construir, instalar, manter e reabilitar construções em madeira para

presentes orientações empregam o termo «competência», sublinhando, ao mesmo tempo, a importância de abordar a autonomia e a responsabilidade na descrição dos resultados de aprendizagem. Para mais informações sobre os descritores de nível do QEQ e dos QNQ, consultar: Cedefop (2018). [Analysis and overview of NQF level descriptors in European countries](#) (Análise e panorâmica dos descritores de nível dos QNQ nos países europeus). Serviço das Publicações da União Europeia.

- diferentes tipos de edifícios, bem como planejar e realizar trabalhos manuais e mecânicos de construção em madeira para paredes, tetos, telhados e pavimentos interiores e exteriores»,
- (iv) «o titular desta qualificação está habilitado a exercer a profissão de contabilista como atividade por conta própria»,
 - (v) «a qualificação é uma condição prévia para o exercício da profissão de psicólogo clínico no país»,
 - (vi) «a qualificação oferece a possibilidade de adquirir qualificações escolares e/ou competências profissionais com vista à (re)inserção ou progressão no mercado de trabalho».

Exemplos de informações contextuais incluídas no texto narrativo para indicar a posição da qualificação nos sistemas de ensino e formação ou na sociedade em geral:

- (i) «a qualificação proporciona uma base sólida para a investigação no domínio da biotecnologia, podendo o titular prosseguir estudos em domínios especializados como a engenharia genética e a investigação farmacêutica»,
- (ii) «a qualificação destina-se a prosseguir uma aprendizagem mais complexa e especializada no domínio das instalações ou redes elétricas»,
- (iii) «esta é uma formação profissional inicial em contexto escolar. A título facultativo, pode ser adquirida a qualificação de entrada no ensino superior»,
- (iv) «a qualificação concede acesso ao prosseguimento de estudos superiores»,
- (v) «a qualificação proporciona conhecimentos e competências gerais para aplicação em várias funções empresariais. Oferece oportunidades de desenvolvimento pessoal e abre portas à educação e formação contínuas em domínios especializados da gestão de empresas ou do empreendedorismo»,
- (vi) «a qualificação “Certificação em primeiros socorros” dota os aprendentes de conhecimentos e aptidões para prestar assistência imediata em situações de emergência médica, promovendo a segurança tanto deles como das pessoas que os rodeiam na sociedade».

Note-se que a mesma descrição pode realçar a posição da qualificação em

- um ou todos os aspetos (mercado de trabalho, sistema de ensino e formação, sociedade em geral, etc.);
- (g) Selecione e resuma os conhecimentos, aptidões e competências essenciais adquiridos com a qualificação. Pode ser útil ponderar se a qualificação se centra mais em conhecimentos teóricos ou factuais ou em aptidões práticas, analíticas ou transversais ⁽¹⁰⁾:
- (i) evite afirmações genéricas: «Possui aptidões e competências profissionais essenciais e *bons conhecimentos gerais* no seu domínio»,
 - (ii) evite a utilização de adjetivos gerais: «Presta um *bom* serviço ao cliente». Ver o anexo III,
 - (iii) exemplos de frases no texto narrativo de introdução que podem ilustrar a aquisição de aptidões específicas e técnicas para um determinado setor ou profissão, bem como aptidões e conhecimentos mais gerais aplicáveis em vários setores do mercado de trabalho e da sociedade em geral, ou na preparação para o prosseguimento da aprendizagem:
 - «o titular da qualificação pode efetuar instalações e reparações e delegar tarefas em condições de segurança em imóveis e na indústria, assegurando que o resultado final é seguro e cumpre os requisitos estabelecidos para a realização dos trabalhos»,
 - «possui um conjunto de conhecimentos gerais básicos, incluindo numeracia e literacia, e dispõe de competências cívicas para participar ativamente na comunidade»,
 - «o titular da qualificação pode assegurar o bom funcionamento de sistemas informáticos, bem como desenvolvê-los, adaptá-los e/ou mantê-los, e assistir os utilizadores»,
 - «pode construir, instalar, reconstruir, manter e reabilitar construções em madeira para diferentes tipos de edifícios»,
 - «o titular da qualificação pode realizar uma análise aprofundada da investigação existente e formular perguntas de investigação para prosseguir a investigação sobre a biodiversidade»;

⁽¹⁰⁾ É possível diferenciar os conceitos de conhecimentos e aptidões consoante os países. Ao nível da UE, os elementos principais dos descritores do QEQ são 1) os conhecimentos, descritos como factuais e/ou teóricos, 2) as aptidões, descritas como cognitivas e práticas, e 3) a autonomia e a responsabilidade. Antes da revisão, o terceiro elemento era designado por «competência», mas era descrito em termos de autonomia e responsabilidade. Com a revisão da Recomendação relativa ao QEQ, o título do terceiro domínio de aprendizagem passou de competência para autonomia e responsabilidade. Fonte: Recomendação relativa ao QEQ de 2017.

- (h) Indique o nível geral de autonomia e responsabilidade. Pode também fazê-lo utilizando qualificativos (adjetivos e advérbios) e/ou escolhendo criteriosamente verbos e objetos. Exemplos:
- (i) «o titular da qualificação “Operador de serviços de promoção e receção” (nível 3 do QEQ/QNQ) pode trabalhar em alojamentos turísticos, agências de viagens e serviços de assistência turística. Opera a nível executivo com autonomia e responsabilidade limitadas na prestação de serviços de receção e de acordo com os procedimentos estabelecidos para as suas operações específicas»,
 - (ii) «o titular da qualificação, no contexto de obras de construção de complexidade limitada, pode coordenar, dirigir e ajustar as atividades do pessoal executivo no estaleiro»,
 - (iii) «o titular da qualificação está habilitado a gerir pequenas estações de tratamento de águas residuais»,
 - (iv) «deverá trabalhar em equipas multidisciplinares e assumir a responsabilidade por processos, geralmente em contextos previsíveis e estáveis, mas sujeitos a alterações suscetíveis de exigir capacidade de adaptação»;
- (i) Lembre-se de que o leitor da descrição poderá não estar familiarizado com o contexto nacional. Preste atenção à utilização de terminologia nacional cujo significado não seja universalmente compreensível ou complemente-a com uma explicação:
- (i) evite: «após a conclusão de um exame de aptidão profissional (*matura*), os estudantes podem frequentar um curso *matura*/profissional e obter aprovação num dos exames gerais de aptidão para se candidatarem a programas de estudos do ensino superior e de ensino altamente especializado»,
 - (ii) escreva antes: «a qualificação dá acesso a programas do ensino superior profissional e aos exames gerais de aptidão necessários para a matrícula em programas de estudos do ensino superior»,
 - (iii) evite: «a estrutura da qualificação profissional em engenharia elétrica e tecnologia de automatização foi planeada para adequar a formação dos eletricistas à qualificação elétrica 2 referida na legislação relativa à segurança elétrica e a formação dos técnicos de montagem de sistemas de automatização à qualificação elétrica 3». Deve antes: informar que a qualificação dá acesso ao nível de aprendizagem seguinte (qualificação elétrica 2 e 3) e/ou salientar o cumprimento da legislação por parte dos eletricistas.

Considerações e sugestões adicionais

- (a) Se tal permitir uma melhor compreensão do objetivo e da orientação da qualificação, forneça informações sobre condições de admissão, requisitos adicionais, direitos (por exemplo, acesso a qualificações regulamentadas) e/ou como obter a qualificação. Exemplos:
 - (i) «o titular da qualificação “Eletrotécnico” (nível 4 do QEQ/QNQ) pode instalar, ligar e colocar em funcionamento [...] residenciais. Para a execução de determinadas tarefas e/ou em determinados contextos, a apresentação de certificados adicionais constitui uma condição necessária ou desejável»,
 - (ii) «a qualificação pode ser obtida no âmbito da formação inicial, caso o/a aprendiz integre uma instituição de cuidados de saúde certificada durante o curso»,
 - (iii) «a qualificação pode ser obtida com base numa formação dual de três anos na empresa de formação e no estabelecimento de ensino profissional»;
- (b) Se aplicável e pertinente, clarifique a possibilidade de o titular ter adquirido aprendizagem especializada em especializações existentes ou unidades/módulos opcionais. Exemplo:
 - (i) «o titular da qualificação pode ter mais aptidões especializadas em gestão de serviços de cabeleireiro e cuidados de beleza, cosmética, cabeleireiro ou barbearia, consoante o domínio de competência escolhido. As competências podem ser alargadas com unidades opcionais em todos os domínios».

B2 – Resultados de aprendizagem expostos em lista de pontos

Após o texto introdutório dos objetivos gerais e da orientação das qualificações, a descrição deve avançar com os principais resultados de aprendizagem enunciados numa lista de pontos.

Quadro 3. Resultados de aprendizagem expostos em lista de pontos

Texto narrativo de apresentação dos objetivos gerais e da orientação da qualificação.	O titular da qualificação.....
Pontos normandos relativos aos resultados da aprendizagem	O/a aprendente é capaz de: 1) 2) 3) ...

Fonte: Grupo de projeto QEQ-Europass sobre descrições sucintas de resultados de aprendizagem das qualificações

Os principais resultados de aprendizagem enunciados em lista de pontos devem abordar e salientar três aspetos fundamentais.

B.2.1. Alcance/âmbito da aprendizagem adquirida.

B.2.2. Profundidade/complexidade da aprendizagem adquirida.

B.2.3. Contexto.

O alcance/âmbito, a profundidade/complexidade e o contexto são abordados separadamente nas orientações para salientar a sua pertinência. Contudo, não devem ser tratados separadamente ou aplicados de forma rígida na elaboração das descrições sucintas. Podem sobrepor-se e, nas descrições, devem interagir e apoiar-se mutuamente.

Além de descreverem os aspetos de conteúdo a abordar na lista de pontos, as orientações indicam igualmente uma estrutura sintática para articular a lista de pontos que correspondem aos resultados de aprendizagem (ver o quadro 3).

Caixa 2. Definições dos conceitos principais

O **alcance/âmbito da aprendizagem** prende-se com a clarificação do *âmbito* da aprendizagem adquirida com a qualificação e, por conseguinte, com a delimitação e indicação das fronteiras e limites dos resultados de aprendizagem alcançados. Tal passa por facultar informações sobre os tipos de conhecimentos adquiridos, bem como por descrever as aptidões e competências dominadas pelo titular da qualificação. Os domínios de aprendizagem (também designados por dimensão horizontal dos quadros de qualificações) referidos nos descritores de nível do

QEQ/QNQ são um ponto de partida para refletir sobre o alcance da aprendizagem ⁽¹¹⁾. Ver também o anexo IV.

Exemplo: o titular da qualificação pode comparar e avaliar as iniciativas de política educativa dos países da UE para fundamentar a tomada de decisões com base em dados concretos.

Exemplo: o titular da qualificação pode selecionar e aplicar a técnica de restauro mais inovadora para preservar e proteger estruturas históricas.

Exemplo: o titular da qualificação pode instalar e reparar construções em madeira para diferentes edifícios residenciais e industriais.

Observação: a escolha criteriosa dos verbos («comparar e avaliar», «selecionar e aplicar», «instalar e reparar») e do objeto («iniciativas de política educativa dos países da UE», «técnica de restauro inovadora», «construções em madeira») e a inclusão de informações contextuais («fundamentar a tomada de decisões com base em dados concretos», «preservar e proteger estruturas históricas», «para diferentes edifícios residenciais e industriais») permitem evidenciar os conhecimentos, aptidões e competências adquiridos pelo titular da qualificação, ou seja, o alcance/âmbito da aprendizagem (conhecimentos sobre iniciativas de política educativa, técnicas de comparação e avaliação de políticas entre países ou restauro de estruturas históricas, aptidões práticas de instalação e reparação, etc.).

A profundidade/complexidade da aprendizagem prende-se com a clarificação da complexidade e sofisticação da aprendizagem adquirida. No mesmo domínio de aprendizagem (por exemplo, conhecimentos teóricos ou aptidões práticas), é possível obter diferentes graus de especialização e proficiência. Os descritores de nível do QEQ/QNQ para cada nível (também designados por dimensão vertical dos quadros de qualificações) constituem um ponto de partida para definir a profundidade e a complexidade da aprendizagem ⁽¹²⁾.

Exemplo: o titular da qualificação pode selecionar e aplicar de forma autónoma as ferramentas de investigação mais adequadas à recolha de provas empíricas no domínio da biologia marinha.

Exemplo: o titular da qualificação pode recolher provas empíricas sob supervisão, contribuindo para os estudos em curso no domínio da biologia marinha.

Observação: a escolha criteriosa dos verbos («selecionar e aplicar», «recolher») e do objeto («ferramenta de investigação», «provas empíricas»), a utilização do qualificativo «de forma autónoma» e a inclusão de informações contextuais («recolha

⁽¹¹⁾ No Quadro Europeu de Qualificações, os três domínios de aprendizagem são 1) os conhecimentos, descritos como teóricos e/ou factuais, 2) as aptidões, descritas como cognitivas (envolvem a utilização de pensamento lógico, intuitivo e criativo) e práticas (implicam a destreza manual e a utilização de métodos, materiais, ferramentas e instrumentos), e 3) a responsabilidade e a autonomia, descritas como a capacidade de o aprendente aplicar conhecimentos e aptidões de forma autónoma e responsável. Este aspeto é igualmente referido como a dimensão vertical do QEQ.

⁽¹²⁾ O Quadro Europeu de Qualificações tem oito níveis descritos em termos de resultados de aprendizagem. O nível aumenta de acordo com o nível de proficiência, sendo o nível 1 o mais baixo e o nível 8 o mais elevado. Este aspeto é igualmente referido como a dimensão vertical do QEQ.

de provas» ou «apoio aos estudos no domínio da biologia marinha») podem fazer sobressair o nível de complexidade da aprendizagem adquirida.

Informações contextuais: na redação das frases específicas sobre os resultados de aprendizagem (sob a forma de lista de pontos), as informações contextuais servem para precisar ainda mais os resultados de aprendizagem adquiridos. Além dos verbos e objetos que compõem uma frase básica, as informações adicionais sobre o contexto servem para fornecer mais pormenores, por exemplo sobre situações, métodos e condições: por si só, os verbos ou objetos são insuficientes para expor o alcance e a profundidade dos resultados da aprendizagem. Para apoiar este processo, as presentes orientações também apresentam recomendações sobre a estrutura sintática das frases relativas aos resultados de aprendizagem (ver o quadro 3). Ao mesmo tempo, as informações contextuais podem ajudar a clarificar o papel e a posição da qualificação no mercado de trabalho, no ensino e formação e na sociedade em geral. Este último aspeto deve ser logo abordado no texto narrativo que apresenta os objetivos gerais e a orientação da qualificação (B1).

Os exemplos anteriores da presente caixa ilustrativa, a secção B1 e o resto da presente secção fornecem exemplos sobre como abordar o contexto nas frases relativas aos resultados de aprendizagem incluídas na lista de pontos.

Perguntas orientadoras

As perguntas que se seguem destinam-se a facilitar a reflexão sobre os aspetos passíveis de inclusão na elaboração da lista de pontos relativos aos resultados de aprendizagem (B.2). Não se pretende uma resposta direta ou mecânica a todas as perguntas.

- (a) O que se espera do titular da qualificação em termos de conhecimentos e nível de proficiência?
 - (i) conhecimentos gerais básicos?
 - (ii) conhecimentos técnicos e especializados?
- (b) O que se espera que o titular da qualificação consiga fazer e com que nível de proficiência?
 - (i) aptidões práticas?
 - (ii) aptidões analíticas?
 - (iii) nível básico ou avançado?
- (c) O que se espera do titular da qualificação em termos de aptidões e competências transversais alargadas, mas pertinentes?
 - (i) aptidões e competências de autogestão (por exemplo, gestão do tempo, aprender a aprender)?
 - (ii) aptidões e competências de comunicação (apresentações orais e escritas, etc.)?
 - (iii) aptidões e competências sociais (trabalho em equipa, gestão de outras pessoas, etc.)?

- (iv) outros eventuais tipos de aptidões e competências com relevância direta para a qualificação e o seu domínio de aplicação?
- (d) O que se espera do titular da qualificação, por exemplo no que respeita à capacidade para trabalhar de forma autónoma e assumir responsabilidades?

Recomendações

- (a) Centre-se e dê prioridade aos resultados de aprendizagem essenciais que reflitam a orientação geral, o conteúdo e a complexidade da qualificação;
- (b) O titular da qualificação deve estar sempre no centro do processo;
- (c) A seleção criteriosa de verbos de ação e objetos e as informações contextuais (B.2.3) são aspetos importantes da abordagem do alcance (B.2.1) e da profundidade (B.2.2);
- (d) A sintaxe da frase, em termos de organização do conteúdo, pode também facilitar a compreensão, sendo recomendada a utilização da seguinte estrutura: sujeito — verbo de ação — objeto — contexto ⁽¹³⁾.

Quadro 4. Sintaxe das frases (lista de pontos) relativas aos resultados de aprendizagem

Sujeito	Verbo de ação	Objeto do verbo	Contexto
É possível acrescentar advérbios e adjetivos quando considerados pertinentes, mas de forma prudente			
O titular da qualificação...	pode apresentar	por escrito os resultados da análise de risco,	permitindo que outros acompanhem o processo e reproduzam os resultados.
Sabe...	distinguir	os efeitos ambientais	dos gases refrigerantes utilizados nos sistemas de refrigeração.
O titular da qualificação...	pode coordenar	atividades do pessoal executivo	em estaleiros de construção de complexidade limitada.
Sabe...	realizar	projeções financeiras avançadas	utilizando ferramentas de planeamento de negócios e apoiar o planeamento financeiro e de negócios.

Fonte: Grupo de projeto QEQ-Europass sobre descrições sucintas de resultados de aprendizagem das qualificações e adaptação do Cedefop (2022). *Defining, writing and applying learning outcomes: a European handbook – second edition* (Definição, redação e aplicação dos resultados de aprendizagem: manual europeu – segunda edição). Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia.

⁽¹³⁾ Embora a categoria «contexto» do quadro 4 não seja uma «categoria gramatical» (como verbos ou nomes), as orientações, juntamente com o Manual do Cedefop sobre os resultados de aprendizagem, recomendam que o contexto seja considerado parte da sintaxe da frase como forma de garantir a abrangência das informações contextuais.

- (e) Selecione criteriosamente os verbos e objetos de cada frase, assegurando que podem facilitar a compreensão do alcance/âmbito (B.2.1), a profundidade/complexidade (B.2.2) da aprendizagem e o contexto (B.2.3). Ver o anexo II.

Exemplos de verbos indicativos do alcance/âmbito (B.2.1) da aprendizagem adquirida:

- (i) o verbo «instalar» pode implicar a aquisição de aptidões práticas, enquanto o verbo «investigar» pode implicar aptidões analíticas,
- (ii) tenha em atenção que as aptidões práticas ou analíticas podem ter o mesmo nível de complexidade e, neste caso, o significado dos verbos serve para dar indicações sobre o alcance/âmbito da aprendizagem. Os dois verbos podem também fazer parte da mesma qualificação.

Exemplos de objetos diferentes indicativos do alcance/âmbito (B.2.1) da aprendizagem adquirida:

- (i) «pode comparar iniciativas políticas...» é diferente de «pode comparar receitas orçamentais...» ou de «pode comparar tecnologias de construção...»,
- (ii) tenha em atenção que estes resultados de aprendizagem podem ter o mesmo nível de complexidade.

Exemplos de verbos indicativos da profundidade/complexidade (B.2.2) da aprendizagem adquirida:

- (i) verbos como «avaliar e melhorar», «dirigir» e «analisar e otimizar» podem demonstrar uma maior complexidade do que um verbo como «assistir», «repetir», «executar» ou «verificar».

Exemplos de objetos diferentes com os mesmos verbos e que afetam a compreensão da profundidade/complexidade (B.2.2) da aprendizagem adquirida; tal demonstra a importância da seleção criteriosa do objeto da frase e da aprendizagem.

- (i) «pode analisar as impressões dos clientes recolhidas através de inquéritos estruturados e predefinidos em linha» é diferente de «pode analisar sequências genéticas para adaptar os tratamentos médicos»; «pode redigir resumos simples» é diferente de «pode redigir uma proposta de investigação exaustiva».

Exemplos de verbos indicativos do contexto (B.2.3) relativamente à aplicação de aprendizagem e/ou ao que os titulares podem fazer com as qualificações obtidas:

- (i) a utilização de verbos como «montar» ou «construir» pode indicar que a qualificação prepara sobretudo para funções que dependem de aptidões práticas,
- (ii) a utilização de verbos como «analisar», «descrever» ou «redigir» pode indicar que a qualificação prepara sobretudo (ou também) para funções que dependem de aptidões analíticas ou para a continuação da aprendizagem.

Exemplos de objetos indicativos do contexto relativamente à aplicação da aprendizagem e ao que o titular pode fazer com a qualificação:

- (i) o titular pode «analisar processos judiciais...» pode sugerir a relevância dos resultados de aprendizagem para um contexto jurídico,
 - (ii) o titular pode «realizar experiências laboratoriais...» pode sugerir a relevância dos resultados de aprendizagem para um contexto laboratorial;
- (f) Incorpore informações contextuais (por exemplo, sobre condições, situações, métodos e objetivos) para melhorar a compreensão do âmbito/alcance (B.2.1) e da profundidade/complexidade (B.2.2) da aprendizagem, bem como do contexto que possibilita a aplicação dos resultados de aprendizagem adquirida. Exemplos:
- (i) «pode analisar processos judiciais para avaliar as consequências jurídicas e apresentar recomendações fundamentadas aos clientes»,
 - (ii) «pode analisar processos judiciais e examinar teorias jurídicas para contribuir para a publicação de artigos académicos»,
 - (iii) «pode realizar experiências laboratoriais para demonstrar reações e princípios químicos básicos aos jovens alunos»,
 - (iv) «pode realizar experiências laboratoriais para avaliar a eficácia dos medicamentos»,
 - (v) «pode interagir em inglês, enquanto utilizador independente, no contexto da informação turística e do alojamento em hotel»,
 - (vi) «pode utilizar sistemas informáticos e *software* para realizar apresentações gráficas simples bidimensionais/tridimensionais»,
 - (vii) «pode reforçar a estrutura e as partes dos edifícios de acordo com as orientações sobre cobertura, fundações e junções aplicáveis a nível nacional»;
- (g) Se incluir qualificativos (advérbios e adjetivos), certifique-se de que contribuem para uma maior precisão e, por conseguinte, evite adjetivos imprecisos ou gerais. Ver o anexo IV. Exemplos de adjetivos clarificadores da profundidade/complexidade da aprendizagem:

- (i) o titular pode «desenvolver programas informáticos simples para o tratamento e visualização de dados»,
 - (ii) o titular pode «identificar de forma autónoma materiais e ferramentas para a criação de telhados impermeabilizados»,
 - (iii) o titular pode «realizar operações de rotina sob direção, incluindo operações cirúrgicas»;
- (h) Apresente os conhecimentos e aptidões, nomeadamente aptidões transversais, se for o caso, de forma interligada e integrada:
 - (i) evite dividir os conhecimentos e as aptidões em listas distintas ou enumerar separadamente os elementos do alcance ou da profundidade,
 - (ii) verifique se os conhecimentos e aptidões podem ser apresentados em conjunto ou se a sua ligação é presumível ou implícita. Exemplos:
 - pode «fazer uma instalação elétrica de acordo com a regulamentação em vigor em matéria de saúde e segurança»,
 - pode «conceber e aplicar algoritmos para analisar a tendência do mercado financeiro»,
 - pode «realizar tratamentos de beleza e aconselhar os clientes sobre os cuidados pessoais a ter com a pele e a utilização dos produtos»;
- (i) Pondere os objetivos e a orientação da qualificação para encontrar um equilíbrio, por exemplo entre conhecimentos básicos (por exemplo, matemática, ciências e línguas de nível básico), conhecimentos avançados, aptidões técnicas e especializadas avançadas (por exemplo, relacionadas com uma tarefa ou função) ou aptidões e competências transversais (por exemplo, resolução de problemas, aprender a aprender e comunicação). A forma como as descrições são formuladas permite compreender se os conhecimentos, aptidões e competências adquiridos são, por exemplo, relevantes apenas para uma profissão ou setor específico, para setores interprofissionais ou para a sociedade em geral, ou se constituem sobretudo uma etapa para a continuação da aprendizagem. Exemplos:
 - (i) pode «designar as formas e figuras geométricas...»,
 - (ii) pode «medir e analisar os parâmetros físicos de instalações e equipamentos elétricos para identificar erros e tomar medidas»,
 - (iii) pode «comunicar de forma profissional com colegas, clientes e visitantes presenciais, por telefone ou por correspondência escrita...»,
 - (iv) pode «integrar os princípios básicos de economia da engenharia e as considerações sobre proteção do ambiente no planeamento de estruturas de construção»,

- (v) pode «identificar de forma independente os valores dos parâmetros fundamentais da transformação e da utilização do processo de moldagem por injeção»,
- (vi) pode «selecionar, preparar e utilizar diferentes flores cortadas e plantas verticais e em vaso para fazer arranjos e decorações florais»,
- (vii) pode «desenvolver, elaborar e avaliar projetos territoriais para a democracia e os órgãos de poder locais»,
- (viii) pode «organizar atividades artísticas de animação adaptadas às necessidades das crianças, nomeadamente em contexto hospitalar»;
- (j) Indique o nível de autonomia e responsabilidade esperado no próprio trabalho ou na supervisão de outras pessoas. Exemplos:
 - (i) pode «conceber, coordenar e liderar de forma independente processos e projetos educativos, individualmente ou em cooperação com colegas e equipas»,
 - (ii) pode «dar instruções técnicas a trabalhadores e subcontratantes, verificando a execução dos trabalhos de construção em termos de qualidade e conformidade com a regulamentação»,
 - (iii) pode «planear e acompanhar o trabalho e o processo empresarial...»,
 - (iv) pode «assistir o chefe de projeto nas operações...»,
 - (v) pode «elaborar de forma independente planos de execução de estruturas de construção e, se necessário, ajustá-los durante a realização do projeto»,
 - (vi) pode «determinar de forma autónoma as dimensões dos elementos de construção, mas não ligá-los integralmente (em edifícios), pelo que ainda não pode planear edifícios completos»,
 - (vii) pode «executar de forma autónoma e criativa tarefas simples específicas no domínio da engenharia civil e executar tarefas mais complexas num grupo»;
- (k) Selecione criteriosamente verbos de ação, evitando utilizar verbos imprecisos. Ver o anexo II;
- (l) Utilize a forma ativa em vez da forma passiva e construa as frases em torno do verbo. Exemplos:
 - (i) evite: «a saúde muscular do doente pode ser avaliada...»,
 - (ii) escreva antes: «o titular da qualificação pode avaliar a saúde muscular do doente para prestar tratamentos personalizados de alívio da dor e melhoria da mobilidade»;
- (m) Evite utilizar verbos como substantivos:
 - (i) evite: «colaborar na conceção e criação do modelo...»,
 - (ii) escreva antes: «colabora na conceção...»,

- (iii) evite: «demonstrou competência na construção, instalação, manutenção e reabilitação de construções em madeira para diferentes tipos de edifícios»,
- (iv) escreva antes: «pode construir, instalar, manter e reabilitar construções em madeira...»;
- (n) Evite repetições e estruturas fráscas complexas;
- (o) Refira a profundidade e complexidade da aprendizagem em consonância com os descritores do QEQ/QNQ, mas certifique-se de que define resultados de aprendizagem específicos e pormenorizados que sejam adequados à qualificação em causa ⁽¹⁴⁾.

Considerações e sugestões adicionais

- (a) Cada frase pode combinar mais do que um verbo, mas, de preferência, deve referir-se ao mesmo objeto/substantivo e apresentar uma sequência lógica que ilustre uma complexidade crescente (caso contrário, aumentará a ambiguidade e a complexidade). Ver o anexo II.
 - (i) exemplo de uma combinação de verbos suscetível de exprimir uma complexidade crescente:
 - pode «planear, coordenar e monitorizar conceitos logísticos e instalações de estaleiros, incluindo andaimes de trabalho e de proteção»,
 - (ii) evite: pode «planear a cofragem, o reforço e o vazamento em novas construções e a manutenção de materiais de construção, e avaliar os custos, o consumo de tempo e o impacto ambiental da obra»,
 - (iii) escreva antes: o titular da qualificação pode planear a cofragem, reforçar e vaziar em novas construções e manter materiais de construção, bem como
 - (iv) avaliar os custos, o consumo de tempo e o impacto ambiental da obra;
- (b) Embora o nível do QEQ/QNQ de uma qualificação corresponda a um «nível global ou médio» da qualificação (o seu «centro de gravidade») tendo em conta a totalidade dos elementos, o nível de complexidade associado aos resultados de aprendizagem únicos e específicos enunciados na lista de pontos pode ser inferior ou superior a essa média. Sendo de prever algumas diferenciações, estas não devem ser demasiado extensas, de modo a não levantar dúvidas sobre a coerência global da qualificação;

⁽¹⁴⁾ Normalmente, os descritores dos QNQ permanecem a um nível geral, visto que abrangem um vasto leque de qualificações. Os resultados de aprendizagem utilizados na descrição de qualificações individuais têm de ser mais pormenorizados e específicos, mas mantendo a coerência com os descritores de nível do QNQ/QEQ.

- (c) É essencial ter presente a diferença entre o que pode ser observado de forma direta e inequívoca (a capacidade de um pedreiro para assentar tijolos) e o que é mais complexo de observar (a capacidade de um pedreiro para planejar e cooperar com outras profissões no estaleiro de construção). As aptidões difíceis de observar são igualmente essenciais e têm de ser abordadas e identificadas de forma sistemática;
- (d) Os verbos que indicam ações observáveis e mensuráveis ajudam a reduzir a imprecisão das descrições;
- (e) Os resultados de aprendizagem que não sejam direta e facilmente observáveis ou mensuráveis terão de ser descritos indicando devidamente o objeto e o contexto;
- (f) Tendo em conta os limites de extensão da descrição sugeridos nas presentes orientações, as partes interessadas podem decidir se e como distinguir entre resultados (eletivos) obrigatórios e complementares.

Acrónimos

Cedefop	Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional
ELM	Modelo Europeu de Aprendizagem
QEQ	Quadro Europeu de Qualificações
ETF	Fundação Europeia para a Formação
QNQ	Quadro Nacional de Qualificações
QDR	Registo de Dados de Qualificações
EFP	Ensino e Formação Profissionais

Anexos

Anexo I. Exemplos de descrições sucintas de qualificações baseadas em resultados de aprendizagem

Os «exemplos-modelo» seguintes de uma descrição sucinta visam permitir a aplicação prática das orientações e esclarecer como fazê-lo. Baseiam-se em descrições nacionais existentes, que foram elaboradas com base nas orientações emanadas do grupo de projeto e foram objeto de adaptações e revisões coletivas por parte dos membros do grupo, a fim de as alinhar melhor com as recomendações das orientações.

Qualificação: psicólogo clínico
O psicólogo clínico (nível 7 do QEQ/QNQ) desenvolve e aplica as teorias, os métodos e as técnicas de psicologia clínica científica nos contextos da promoção da saúde, do rastreio, do diagnóstico psicológico e da avaliação de problemas de saúde, bem como na prevenção, na orientação e no tratamento de pessoas com necessidades de cuidados ou apoio. Ao fazê-lo, permite que os utentes dos cuidados de saúde sejam apoiados desde o início, trabalhando no seu desenvolvimento e otimizando a sua independência funcional e o seu bem-estar. A posse da cédula de psicólogo clínico, tal como estabelecido na Lei relativa às profissões de saúde mental, é uma condição prévia para o exercício da profissão.
O psicólogo clínico é capaz de: (a) Elaborar uma avaliação psicológica; (b) Efetuar intervenções para aliviar o sofrimento e promover a saúde e o bem-estar de indivíduos, grupos e organizações; (c) Gerar investigação e resultados que contribuam para os conhecimentos profissionais e/ou avaliar a eficiência de diversas atividades profissionais; (d) Integrar a experiência de investigação e clínica em coordenação com os utentes dos cuidados de saúde e tendo em conta o seu contexto; (e) Aplicar conhecimentos e métodos científicos; (f) Agir de acordo com o código deontológico; (g) Desenvolver e manter uma relação profissional com o utente dos cuidados de saúde; (h) Exercer a profissão de forma profissional e socialmente responsável; (i) Desenvolver e manter os seus próprios conhecimentos especializados; (j) Refletir, realizar autoavaliações e assegurar o seu autocuidado; (k) Interagir com profissionais de várias disciplinas.

Qualificação: assistente informático

O titular da qualificação (nível 4 do QEQ/QNQ) é capaz de assegurar o bom funcionamento dos sistemas informáticos, bem como de desenvolvê-los, adaptá-los e/ou mantê-los, e de assistir os utilizadores. Possui conhecimentos práticos de informática, engenharia eletrotécnica e técnicas de produção.

Trabalha de forma independente e/ou em equipa em empresas que desenvolvem e oferecem produtos e serviços de tecnologias da informação e da comunicação, ou em autoridades e instituições públicas.

Esta é uma formação profissional inicial em contexto escolar. A título facultativo, pode ser adquirida a qualificação de entrada no ensino superior.

O titular da qualificação pode:

- (a) Analisar, avaliar e otimizar processos operacionais, fluxos de trabalho e condições-quadro de utilização de sistemas informáticos;
- (b) Conceber processos de trabalho com recurso a meios técnicos e organizacionais;
- (c) Desenvolver e adaptar *software* de aplicação para processos operacionais;
- (d) Analisar, planear, construir, colocar em funcionamento e ligar em rede sistemas informáticos;
- (e) Analisar, construir, ligar a sistemas informáticos, programar e colocar em funcionamento sistemas de automatização;
- (f) Planear, criar e manter bases de dados utilizando linguagens de programação e ferramentas de desenvolvimento de *software* adequadas;
- (g) Garantir o abastecimento energético de sistemas informáticos e otimizar o consumo de energia;
- (h) Observar as normas e regulamentos setoriais e legislativos e aplicar as regras e regulamentos técnicos;
- (i) Observar a segurança dos dados, a proteção dos dados e os direitos de autor;
- (j) Definir e ponderar de forma responsável os seus processos e ambiente de trabalho;
- (k) Aplicar normas e orientações para garantir a qualidade de processos e produtos;
- (l) Cooperar e comunicar em equipa;
- (m) Analisar as necessidades dos clientes e aconselhá-los também em inglês;
- (n) Obter, elaborar e apresentar informações e documentos em inglês relativos à atividade.

Qualificação: obras em betão

O profissional de betonagem (nível 4 do QEQ/QNQ) pode planejar a cofragem, reforçar e vazar novas estruturas de construção, bem como manter edifícios existentes. O titular da qualificação é capaz de construir habitações, edifícios comerciais, hospitais, escolas e barragens. A qualificação pode ser obtida após uma formação dual de quatro anos na empresa de formação e no estabelecimento de ensino profissional. As competências podem ser alargadas com ensino profissional superior de nível 5 do QEQ.

O titular da qualificação é capaz de:

- (a) Trabalhar de forma independente, de acordo com modelos de informação da construção, desenhos, descrições e soluções pré-fabricadas;
- (b) Avaliar os custos, o consumo de tempo e o impacto ambiental da obra;
- (c) Efetuar a cofragem de construções e partes de edifícios com cofragem tradicional e sistemas de cofragem;
- (d) Reforçar construções e partes de edifícios de acordo com as descrições relativas à cobertura e a fundações e junções;
- (e) Justificar processos de trabalho que utilizem métodos pré-fabricados e tradicionais;
- (f) Vazar diferentes peças estruturais e pavimentos e avaliar as consequências das diferentes pressões de vazamento;
- (g) Efetuar a triagem e movimentação de resíduos de acordo com a regulamentação em vigor, reutilizar materiais e ponderar as consequências de uma movimentação incorreta;
- (h) Ter em conta e utilizar sistemas de garantia da qualidade, realizar trabalhos em conformidade com os requisitos vigentes em matéria de saúde, ambiente e segurança e ponderar as consequências do não cumprimento dos requisitos;
- (i) Avaliar riscos em conformidade com a regulamentação em vigor e realizar análises de segurança no local de trabalho;
- (j) Trabalhar em conformidade com os regulamentos e convenções que regulam as condições de trabalho da profissão e explicar os direitos e deveres do empregador e do trabalhador;
- (k) Refletir sobre as exigências e expectativas que pesam sobre uma comunidade profissional equitativa e inclusiva.

Anexo II. Verbos de ação

Verbos ambíguos e precisos: Manual do Cedefop sobre resultados de aprendizagem ⁽¹⁵⁾

Ambíguos		Precisos	
saber compreender gostar determinar apreciar	compreender o significado de familiarizar-se com acreditar estar consciente que perceber	distinguir entre diferenciar montar ajustar identificar resolver	redigir recitar construir contrastar comparar listar

Verbos de ação extraídos das qualificações nacionais e de outro material fornecido e analisado no âmbito do grupo de projeto QEQ-Europass sobre breves descrições dos resultados de aprendizagem ⁽¹⁶⁾

Verbos de ação geral/alargada					
usar	realizar	acabar	definir	tomar	satisfazer
trabalhar	estabelecer	considerar	autorizar	agir	tomar a cargo
efetuar	manter	notar	trazer	fazer	lidar com
produzir	continuar	colocar	determinar	ter em conta	
dar	preencher	agir	possuir	mostrar	

Verbos de ação precisos					
aplicar	aceitar	construir	iniciar	dar forma	corrigir
verificar	liderar	resolver	organizar	executar	estimar
identificar	configurar	eliminar	adquirir	servir	aprender
preparar	ajustar	consultar	autoavaliar	calcular	embalar
demonstrar	otimizar	concluir	reproduzir	substituir	entregar
desenvolver	recolher	encontrar	orientar	resumir	observar
analisar	reconstruir	iniciar	desmontar	estabelecer	manipular
produzir	obedecer	contar	acompanhar	apoiar	testar
comunicar	supervisionar	dividir	realizar	intervir	reparar
participar	fabricar	dirigir	reagir	desmontar	comunicar

⁽¹⁵⁾ Cedefop (2022). *Defining, writing and applying learning outcomes: a European handbook – second edition* (Definição, redação e aplicação dos resultados de aprendizagem: manual europeu – segunda edição). Serviço das Publicações da União Europeia.

⁽¹⁶⁾ As listas incluem exemplos de verbos utilizados nos descritores de nível do QNQ, bem como a lista de verbos de ação constante das [orientações de elaboração dos programas nacionais da Noruega](#), aprovadas pelo ministério da Educação e da Investigação e pelo parlamento sámi em 26 de junho de 2018, e revistas em 10 de outubro de 2018, em Oslo:

Verbos de ação precisos					
processar	reunir	repetir	remediar	cooperar	vender
planejar	receber	orientar	antecipar	devolver	pesquisar
executar	reconhecer	expor	montar	garantir	conduzir
instalar	formular	programar	empregar	transferir	normalizar
respeitar	concluir	explicar	limitar	elaborar	estruturar
integrar	atualizar	esboçar	vigiar	justificar	inserir
manter	documentar	promover	assistir	negociar	cumprir
descrever	divulgar	refletir	aperfeiçoar	visualizar	avaliar
monitorizar	medir	avaliar	conceber	comparar	estabelecer
gerir	ler	propor	compilar	decidir	interligar
selecionar	montar	colaborar	calibrar	delegar	desenhar
apresentar	aconselhar	responder	extrair	seguir	melhorar
seguir	construir	adaptar	escrever	examinar	partilhar
apresentar	armazenar	comandar	reabilitar	detetar	combinar
assegurar	coordenar	informar	tomar conta de	vender	especificar
evitar	encomendar	resolver	obter	desmontar	trocar
criar	avaliar	explorar	administrar	sintetizar	indicar
processar	organizar	desenhar	sintetizar	alterar	verificar
colocar	escolher	adotar	participar	renovar	consolidar
fornecer	incluir	realizar	interpretar	atribuir	fornecer
fazer o balanço	validar	aprovar	relacionar	transformar	executar
envolver	mobilizar	reorganizar	proteger	ajuizar	concretizar
liderar	pesquisar	instruir	introduzir	cumprir	criticar
vigiar	rever	correr	investigar	diagnosticar	restaurar
experimentar	validar				

Exemplos de combinações de verbos de ação com o mesmo objeto suscetíveis de exprimir uma complexidade crescente	
conceber e implementar	armazenar e manter
implementar e documentar	gerir e processar
assegurar e documentar	identificar e iniciar
instalar e configurar	identificar e prevenir
instalar e verificar	identificar e monitorizar
montar e instalar	identificar e propor
organizar e verificar	embalar e entregar
construir e verificar	montar e inserir
verificar e cumprir	preparar, identificar e explicar
planejar e organizar	planejar, preparar e implementar
planificar e esboçar	coordenar, preparar e tomar conta
planejar e implementar	monitorizar, planejar e comunicar
medir e analisar	desenvolver, criar e apoiar
analisar e gerir	desenvolver, redigir e avaliar

Exemplos de combinações de verbos de ação com o mesmo objeto suscetíveis de exprimir uma complexidade crescente	
analisar e comparar	implementar, integrar e verificar
interpretar e aplicar	analisar, corrigir e manter
informar e aconselhar	consultar, analisar e avaliar
aconselhar e orientar	demonstrar, integrar e aplicar
cooperar e comunicar	identificar, selecionar e analisar
comunicar e negociar	analisar, avaliar e melhorar
preparar e concluir	dirigir, supervisionar e responder
preparar e compilar	coordenar, orientar e ajustar
realizar e organizar	construir, instalar, reconstruir, manter e reabilitar
produzir e apresentar	montar e desmontar
desenvolver e ajustar	

Anexo III. Qualificativos (adjetivos e advérbios)

Exemplos de qualificativos extraídos dos descritores de nível dos quadros nacionais de qualificações dos países referenciados com o QEQ ⁽¹⁷⁾

Exemplos de qualificativos alargados/gerais		
determinado	essencial	apropriado/apropriadamente
pertinente	particular/particularmente	adequado/adequadamente
muito	largo/largamente	bem-sucedido
vários	correto/corretamente	habitual/habitualmente
bom	eficaz/eficazmente	importante/importantemente
exigido	amplo/amplamente	

Exemplos de qualificativos (advérbios ou adjetivos) que podem ajudar a exprimir níveis de complexidade		
básico	avançado	completo/concluído/completamente
familiar	intermédio	complexo/complicado
simples	autónomo/autonomamente	inovador/inovação/de forma inovadora
recorrente	criativo/criativamente	gestão/gestonário
estruturado	independente/independentemente	original/originalidade
definido	especializado/especialista	substancial
rotineiro	novo/novidade	responsável/responsavelmente
elementar	crítico/criticamente	estratégico/estrategicamente
atribuído	abrangente	fortuito
integrado	não rotineiro	conceptual/conceptualmente
não especializado	imprevisível	previsível/previsivelmente
limitado	aprofundado	parcialmente/parcial/em parte
quotidiano/diário/dia a dia	predefinido/predeterminado	sofisticado

⁽¹⁷⁾ Os descritores de nível dos QNQ, publicados em inglês, podem ser consultados em Cedefop (2018). *Analysis and overview of NQF level descriptors in European countries* (Análise e panorâmica dos descritores de nível dos QNQ nos países europeus). Serviço das Publicações da União Europeia. Relativamente aos países que apresentaram relatórios de referência atualizados após 2016, foi utilizado o respetivo relatório de referência atualizado.

Anexo IV. Quadro Europeu de Qualificações: descritores de nível ⁽¹⁸⁾

	Conhecimento	Aptidões	Responsabilidade e autonomia	
	O QEQ refere conhecimentos teóricos e/ou factuais.	No âmbito do QEQ, descrevem-se as aptidões como cognitivas (incluindo a utilização de pensamento lógico, intuitivo e criativo) e práticas (implicando destreza manual e o recurso a métodos, materiais, ferramentas e instrumentos)	No âmbito do QEQ, descreve-se a responsabilidade e autonomia como a capacidade de o aprendente aplicar conhecimentos e competências de forma autónoma e responsável.	
Nível 1	Conhecimentos gerais básicos	Competências básicas necessárias à realização de tarefas simples	Trabalhar ou estudar sob supervisão direta num contexto estruturado	Nível 1
Nível 2	Conhecimentos factuais básicos numa área de trabalho ou de estudo	Competências cognitivas e práticas básicas necessárias para a aplicação da informação adequada à realização de tarefas e à resolução de problemas correntes por meio de regras e instrumentos simples	Trabalhar ou estudar sob supervisão, com um certo grau de autonomia	Nível 2
Nível 3	Conhecimentos de factos, princípios, processos e conceitos gerais numa área de trabalho ou de estudo	Uma gama de competências cognitivas e práticas necessárias à realização de tarefas e à resolução de problemas através da seleção e aplicação de métodos, instrumentos, materiais e informações básicos.	Assumir responsabilidades pela realização de tarefas numa área de trabalho ou de estudo; adaptar o comportamento às circunstâncias para fins da resolução de problemas	Nível 3
Nível 4	Conhecimentos factuais e teóricos em contextos	Uma gama de competências cognitivas e práticas	Gerir a própria atividade no quadro de orientações	Nível 4

⁽¹⁸⁾ Cada um dos oito níveis é definido por um conjunto de indicadores que especificam os resultados de aprendizagem correspondentes às qualificações de um dado nível em qualquer sistema de qualificações. «Resultados de aprendizagem», o enunciado do que um aprendente sabe, compreende e é capaz de fazer uma vez concluído um processo de aprendizagem, descrito em termos de conhecimentos, aptidões, e responsabilidade e autonomia. Fonte: Recomendação do QEQ de 2017

Quadro Europeu de Qualificações: descritores de nível

	Conhecimento	Aptidões	Responsabilidade e autonomia	
	alargados numa área de trabalho ou de estudo	necessárias para conceber soluções para problemas específicos numa área de trabalho ou de estudo	estabelecidas em contextos de trabalho ou de estudo geralmente previsíveis, mas suscetíveis de ser alterados; supervisionar as atividades de rotina de terceiros, assumindo determinadas responsabilidades pela avaliação e melhoria das atividades em contextos de estudo ou de trabalho	
Nível 5	Conhecimentos abrangentes, especializados, factuais e teóricos no âmbito de uma área de trabalho ou de estudo e consciência dos limites desses conhecimentos	Uma gama abrangente de competências cognitivas e práticas necessárias para conceber soluções criativas para problemas abstratos	Gerir e supervisionar atividades em contextos de trabalho ou de estudo sujeitas a alterações imprevisíveis; rever e desenvolver o seu desempenho e o de terceiros	Nível 5
Nível 6	Conhecimentos aprofundados de uma área de trabalho ou de estudo que implica uma compreensão crítica de teorias e princípios	Competências avançadas que revelam a mestria e a inovação necessárias à resolução de problemas complexos e imprevisíveis numa área especializada de trabalho ou de estudo	Gerir atividades ou projetos técnicos ou profissionais complexos, assumindo a responsabilidade pela tomada de decisões em contextos de trabalho ou de estudo imprevisíveis; assumir responsabilidades em matéria de gestão do desenvolvimento profissional individual e coletivo	Nível 6
Nível 7	Conhecimentos altamente especializados, alguns dos quais se encontram na vanguarda do conhecimento numa área de trabalho ou de estudo, que sustentam a capacidade de reflexão e/ou investigação original. Consciência crítica das questões relativas aos conhecimentos numa área e nas interligações entre várias áreas	Competências especializadas de resolução de problemas em matéria de investigação e/ou inovação, para desenvolver novos conhecimentos e procedimentos e integrar os conhecimentos de diferentes áreas	Gerir e transformar contextos de trabalho ou de estudo complexos, imprevisíveis e que exigem novas abordagens estratégicas; assumir responsabilidade por contribuir para os conhecimentos e as práticas profissionais e/ou por rever o desempenho estratégico de equipas	Nível 7

	Conhecimento	Aptidões	Responsabilidade e autonomia	
Nível 8	Conhecimentos de ponta na vanguarda de uma área de trabalho ou de estudo e na interligação entre áreas	As competências e as técnicas mais avançadas e especializadas, incluindo capacidade de síntese e de avaliação, necessárias para a resolução de problemas críticos na área da investigação e/ou da inovação ou para o alargamento e a redefinição dos conhecimentos ou das práticas profissionais existentes	Demonstrar um nível considerável de autoridade, inovação, autonomia, integridade científica e profissional e assumir um compromisso continuado no que diz respeito ao desenvolvimento de novas ideias ou novos processos na vanguarda de contextos de trabalho ou de estudo, inclusive em matéria de investigação	Nível 8

O Quadro de Qualificações do Espaço Europeu do Ensino Superior propõe descritores para três ciclos, acordados pelos ministros responsáveis pelo ensino superior na sua reunião em Bergen, em maio de 2005, no quadro do processo de Bolonha. Cada descritor de ciclo de estudos apresenta um enunciado genérico das expectativas em matéria dos resultados e das aptidões associados às qualificações que representam a conclusão desse ciclo.

O descritor do ciclo mais curto desenvolvido pela iniciativa conjunta para a qualidade no quadro do processo de Bolonha (que pode estar associado ou fazer parte do primeiro ciclo) corresponde aos resultados de aprendizagem de nível 5 do QEQ. O descritor do primeiro ciclo corresponde aos resultados de aprendizagem de nível 6 do QEQ. O descritor do segundo ciclo corresponde aos resultados de aprendizagem de nível 7 do QEQ. O descritor do terceiro ciclo corresponde aos resultados de aprendizagem de nível 8 do QEQ.

Fonte: [Recomendação de 2017 relativa ao QEQ — descritores de nível.](#)

Anexo V. Fontes e ligações adicionais

[URL consultados 10.4.2024]

- As orientações devem ser aplicadas na elaboração de descrições sucintas das [qualificações publicadas no portal Europass](#).
- A publicação de qualificações e de oportunidades de aprendizagem no Europass é efetuada através do [Registo de Dados de Qualificações \(QDR\)](#).
- Os dados publicados no QDR têm de ser publicados utilizando o [modelo europeu de aprendizagem](#).
- O manual europeu do Cedefop sobre a definição, redação e aplicação dos resultados de aprendizagem, primeira edição de 2017 ⁽¹⁹⁾ e [segunda edição de 2022](#) ⁽²⁰⁾, inclui regras gerais sobre a utilização dos resultados de aprendizagem. A versão de 2022 inclui uma extensa lista de recursos internacionais e nacionais (documentos de orientação e investigação) de apoio à definição, redação e utilização dos resultados de aprendizagem em diferentes contextos (avaliação, programas, qualificações, etc.).
- [Recomendação de 2017 relativa ao Quadro Europeu de Qualificações \(QEQ\)](#) | Recomendação do Conselho, de 22 de maio de 2017, relativa ao Quadro Europeu de Qualificações para a aprendizagem ao longo da vida, que revoga a Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de abril de 2008, relativa à instituição do Quadro Europeu de Qualificações para a aprendizagem ao longo da vida.
- A publicação do Cedefop (2018) intitulada [Analysis and overview of NQF level descriptors in European countries](#) (Análise e panorâmica dos descritores de nível dos QNQ nos países europeus) inclui os descritores de nível dos QNQ.
- Comissão Europeia (2017). [Classificação Europeia das Competências, Aptidões, Qualificações e Profissões](#)
- Estados Unidos. Ministério do Trabalho. [O'Net Occupational Information Network](#).

⁽¹⁹⁾ Cedefop (2017). [Defining, writing and applying learning outcomes: a European handbook](#) (Definição, redação e aplicação dos resultados de aprendizagem: manual europeu). Serviço das Publicações da União Europeia.

⁽²⁰⁾ Cedefop (2022). [Defining, writing and applying learning outcomes: a European handbook – second edition](#) (Definição, redação e aplicação dos resultados de aprendizagem: manual europeu – segunda edição). Serviço das Publicações da União Europeia.

- [Quadro das Competências Essenciais](#). Recomendação do Conselho, de 22 de maio de 2018, sobre as Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida. Conselho da União Europeia. (2018).
- [Quadro de Competências de Empreendedorismo \(EntreComp\)](#). Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia. (2016).
- [Quadro Europeu de Competências Digitais para os Cidadãos \(DigComp 2.2\)](#). Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia (2022).
- [Quadro de Referência das Competências para a Cultura Democrática](#). Conselho da Europa (2013).
- [Inventário europeu dos quadros nacionais de qualificações \(QNQ\)](#). Cedefop (2022).
- A nível nacional, estão disponíveis mais informações sobre os QNQ nos sítios Web e bases de dados respetivos. [Estão disponíveis ligações para os sítios Web e bases de dados, bem como os contactos dos pontos de coordenação dos QNQ por país.](#)

Resumo

As orientações apresentam princípios comuns para a elaboração de descrições sucintas baseadas em resultados de aprendizagem de todas as qualificações. Estes princípios são fundamentais para as bases de dados e registos das qualificações.

Esta iniciativa insere-se num esforço mais vasto envidado a nível europeu para aumentar a transparência das qualificações em todos os países, de modo a facilitar a mobilidade e apoiar a aprendizagem ao longo da vida.

Os progressos significativos nos quadros nacionais de qualificações (QNQ) e na utilização dos resultados de aprendizagem na Europa aumentaram a compreensão e a portabilidade das qualificações. A estruturação de descrições sucintas das qualificações e dos seus resultados de aprendizagem melhora de forma coerente a transparência e a comparabilidade, além de facilitar a sua disponibilidade e utilização em ambientes digitais.

As descrições sucintas proporcionam a aprendentes, empregadores, prestadores de ensino e formação e outras partes interessadas um acesso rápido a informações sobre os resultados de aprendizagem, complementando as descrições nacionais completas.

A publicação inclui recomendações sobre os aspetos formais (extensão e formato) e o conteúdo (âmbito, complexidade e contexto) destas descrições. Inclui também recursos práticos, tais como listas de verbos de ação e qualificativos, para ajudar a descrever de forma clara os resultados de aprendizagem das qualificações.

ORIENTAÇÕES EUROPEIAS PARA A ELABORAÇÃO E A REDAÇÃO DE DESCRIÇÕES SUCINTAS DE QUALIFICAÇÕES BASEADAS EM RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

As orientações apresentam princípios comuns para a elaboração de descrições sucintas baseadas em resultados de aprendizagem de todas as qualificações. Estes princípios são fundamentais para as bases de dados e registos das qualificações.

Esta iniciativa insere-se num esforço mais vasto envidado a nível europeu para aumentar a transparência das qualificações em todos os países, de modo a facilitar a mobilidade e apoiar a aprendizagem ao longo da vida.

Os progressos significativos nos quadros nacionais de qualificações (QNQ) e na utilização dos resultados de aprendizagem na Europa aumentaram a compreensão e a portabilidade das qualificações. A estruturação de descrições sucintas das qualificações e dos seus resultados de aprendizagem melhora de forma coerente a transparência e a comparabilidade, além de facilitar a sua disponibilidade e utilização em ambientes digitais.

As descrições sucintas proporcionam a aprendentes, empregadores, prestadores de ensino e formação e outras partes interessadas um acesso rápido a informações sobre os resultados de aprendizagem, complementando as descrições nacionais completas.

A publicação inclui recomendações sobre os aspetos formais (extensão e formato) e o conteúdo (âmbito, complexidade e contexto) destas descrições. Inclui também recursos práticos, tais como listas de verbos de ação e qualificativos, para ajudar a descrever de forma clara os resultados de aprendizagem das qualificações.

**CEDEFOP**Centro Europeu para o Desenvolvimento
da Formação Profissional

Europe 123, Salónica (Pylaia), GRÉCIA
Endereço postal: Cedefop service post, 570 01 Thermi, GRÉCIA
Tel. +30 2310490111, Fax +30 2310490020
Email: info@cedefop.europa.eu

www.cedefop.europa.eu**Serviço das Publicações
da União Europeia**

Direito | Dados | Publicações